

1 **ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU – CBH-Curu**

3
4 Aos catorze de março do ano dois mil e catorze, na cidade de Pentecoste, no Auditório da
5 Escola de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, aconteceu a décima terceira reunião
6 extraordinária do CBH-Curu, com a seguinte pauta: Abertura e informes; Explanação do
7 balanço financeiro da arrecadação da cobrança pelo uso da água na bacia em 2013;
8 Diretrizes para alocação de água na bacia do Curu no corrente ano e Encerramento. Os
9 participantes foram os **Membros do CBH-Curu**: José Wilson Paz da Silva, Joaquim
10 Quinto de Oliveira, Raimundo Nonato Oliveira Silva, Aurení Barbosa Chaves, Raimundo
11 Alves de Freitas, José Maria Braz, Humberto Lopes Tabosa, Benedito Sales Sobrinho,
12 Michele Mourão Matos, Petrônio, Cláudia Maria de Lima Alves e Silva, Oscar Rodrigues
13 dos Santos, Francisco César Matos de Almeida, Raimundo Iran Pereira da Silva,
14 Raimundo Nonato Freitas Honório, Paulo Sérgio Mariz Santos, José Ivanelson Rosa de
15 Melo, Jean Louis Dubus, Tobias Neto Uchoa Lessa, Antônio Pinheiro Liberato, José do
16 Egito Sales Andrade, Marcondes José Gomes Mota, Tiago Barroso de Sousa, Paulo
17 Eduardo Andrade Bento, João Gonçalves Filho, João Mota Matos, Antônio Brandão
18 Mendes, Eduardo Firmiano de Menezes, Pedro Lira Pessoa, Antônio José Vaz Ferreira e
19 Patrícia de Menezes Gondim. O Técnico da Secretaria dos Recursos Hídricos- SRH: Paulo
20 Miranda Pereira. **Os técnicos da COGERH-sede**: João Lúcio Oliveira (Diretor de
21 Planejamento); Denilson Marcelino Fidelis (Gerente de Planejamento Orçamentário);
22 Gianni Peixoto Bezerra Lima (Assistente da Diretoria de Operações); Marcílio Caetano de
23 Oliveira (Coordenador de fiscalização). **Os Técnicos da COGERH Regional Pentecoste**:
24 José de Arimatéa Paiva (Gerente Regional); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador
25 Núcleo de Operações) e Celineide Nascimento Pinheiro (Analista de Gestão de Recursos
26 Hídricos); e a Auxiliar Administrativa: Heleni Viana Menezes. E demais **convidados**:
27 Antônio Carlos Alves, Getúlio dos Santos Feitosa, Francisco Sérgio Rocha, Anne Moura
28 de Almeida, Otacílio de Almeida Gomes, Júlio Costa, Caubi Salles, Rafael Santana
29 Maciel, Paulo Roberto e Bell Gomes. Registra-se a presença de diversos estudantes da
30 Escola Alan Pinho Tabosa, acompanhados de seus professores. A técnica da COGERH,
31 Celineide Nascimento, fez a saudação inicial, apresentando toda a equipe técnica e

32 convidando o Sr. Paulo Mariz (presidente do CBH Curu) para iniciar a reunião. O Sr.
33 Paulo cumprimentou os participantes e falou da preocupação do Comitê com a escassez
34 hídrica vigente. Iniciou-se então o momento de informes: a técnica Celineide informou a
35 respeito do processo de substituição de instituições membros do CBH-Curu, esclarecendo
36 que até o dia treze de março foram convidadas quarenta e uma instituições para concorrer
37 às vagas e apenas três apresentaram credenciamento. Ela previu que a entrega de
38 credenciamentos possa ser encerrada no dia dez de abril e que a reunião de eleição das
39 novas instituições ocorra dia vinte e cinco de abril. O técnico Gianni Peixoto informou
40 sobre as principais realizações do Estado em parceria com a COGERH na Bacia do Curu,
41 referentes a mitigação dos efeitos da seca, que foram: adutora do açude escuridão para
42 abastecer a sede de Canindé; construção de poços pela CAGECE para abastecer Caridade;
43 vinte poços em Paracuru feitos pela CAGECE; adutora para abastecimento de Irauçuba
44 (em construção); locação e perfuração de poços para as comunidades próximas ao açude
45 escuridão. O representante da CAGECE nesta reunião, Sr. Petrônio, pediu que a
46 COGERH, ao programar e construir esses sistemas, visando o abastecimento, convide a
47 CAGECE para discutir e programar seu funcionamento, pois estava tendo dificuldades
48 com as aduções relatadas. O Sr. Gianni informou que tudo tem sido discutido no grupo do
49 Comitê das Secas e a CAGECE está representada no grupo. Mas o Sr. Petrônio pediu que
50 os técnicos das Unidades de Bacia participem, argumentando que eles é quem lidam com
51 as questões pontuais. O Diretor de Planejamento COGERH, Sr. João Lúcio, ficou de
52 esclarecer essa problemática e analisar o que pode ser feito entre COGERH e CAGECE. O
53 Sr. José do Egito pediu apoio ao CBH e a COGERH para retirada das pisciculturas no
54 açude General Sampaio, pois a água está reduzindo, as demandas de adução do açude
55 General aumentaram e o número de gaiolas permanece, podendo até aumentar. Falou que
56 considera errado as adutoras estarem passando por algumas comunidades e estas não serem
57 atendidas, a exemplo do Pinda, Corrupião e Carnaubinha, referindo-se a adutora para
58 Campos Belos, em Caridade. Reclamou sobre as bombas que são colocadas nos poços
59 feitos em General Sampaio, pois estão quebrando com facilidade. O Sr. Gianni informou
60 que esta questão envolve a defesa civil e a SOHIDRA e deve ser tratada no Comitê das
61 secas. José do Egito afirmou que a CAGECE precisa resolver como atender a 294 carradas
62 de pipas para abastecer General Sampaio. O Sr. Petrônio informou que a demanda
63 aumentou demais e a CAGECE em General não tem como autorizar a retirada da água
64 além do limite de tratamento da estação. Na sequência aconteceu a apresentação do
65 balanço financeiro da COGERH feita pelo técnico Denilson Fidelis. Vários dados foram

66 apresentados, relativos ao faturamento e arrecadação com a cobrança de água bruta, bem
67 como as despesas da COGERH. Relatou um equilíbrio entre a arrecadação e as despesas,
68 de modo a existir uma folga de R\$1.150.000. Mostrou ampliação do faturamento em média
69 de 21,23%, comparando os anos 2012 e 2013. Ampliação também da arrecadação, em
70 consequência de uma maior regularização dos usuários. Falou que a maior arrecadação
71 vem das indústrias do Porto do Pecém. O Dr. João Lúcio destacou que a arrecadação atual
72 da COGERH é três vezes maior que em 2007. As despesas também aumentaram. No caso
73 da Bacia do Curu, as despesas são maiores que o faturamento e a arrecadação. Foi
74 indagado sobre o valor destinado aos Comitês e o Sr. João Lúcio relatou que anualmente é
75 destinado um valor no orçamento da COGERH para custeio das atividades do CBH, cuja
76 administração fica a cargo da Gerência de Gestão participativa. Em seguida o Coordenador
77 do Núcleo de Operações, Sr. Reginaldo Silva, conduziu a pauta “Diretrizes para alocação
78 de água na bacia do Curu no ano 2014”. Iniciou com a apresentação do boletim de
79 monitoramento, informando “a capacidade dos açudes da Bacia” no dia desta reunião;
80 destacou a situação hídrica e as vazões liberadas do Vale do Curu em 14/3/14, conforme o
81 que se segue: açude Caxitoré: 19.560.000m³ (9,68% da sua capacidade total), **liberando**
82 **100ℓ/s**; Frios: 3.130.000m³ (9,47%), liberando 50ℓ/s; General Sampaio: 27.800.000m³
83 (8,63%), **liberando 150ℓ/s**; Pentecoste: 14.320.000³ (3,98%), **liberando 180ℓ/s** e
84 Tejuçuoca: 1.000.000m³ (3,57%), **liberando 30ℓ/s**. Ele explicou que serão utilizadas as
85 seguintes estratégias na operação do Vale do Curu em 2014: visitas aos usuários do trecho
86 I e II (informação e conscientização); três reuniões em cada trecho; informações nas rádios
87 dos municípios da Bacia do Curu; abastecimento humano das localidades do perímetro e
88 utilização da barragem Serrota para o abastecimento humano do Distrito Sebastião de
89 Abreu e do Perímetro nos lotes A, B, C e D. Para cada açude do Vale do Curu apresentou
90 tabelas informativas das suas demandas hídricas no período de abril de 2014 a janeiro de
91 2015; as tabelas, apresentaram volumes relativos a: perdas em trânsito, abastecimento
92 humano difuso (comunidades), demandas da Bacia hidráulica e abastecimento humano
93 (cidades). Ainda sobre o abastecimento humano do trecho I e do trecho II fez os seguintes
94 detalhamentos de cada trecho: qual a adutora, sua localização, nº de famílias atendidas,
95 vazão por hora, volume consumido (diário e mensal) e quantos dias de funcionamento na
96 semana. Em seguida falou sobre a piscicultura nos açudes General Sampaio e Pentecoste.
97 Afirmou que ainda há 416 gaiolas no açude Pentecoste. Falou da necessidade de chamar os
98 donos dos empreendimentos para um diálogo juntamente com o DNOCS e a Diretoria da

99 COGERH. O Sr. Liberato perguntou qual seria o impacto dessa atividade no momento
100 atual. Reginaldo afirmou que pela quantidade de água reduzida a qualidade também
101 diminui, mas pode ser tratável. O Sr. João Lúcio argumentou que é importante o Comitê
102 fazer uma manifestação para a Agência Nacional de Água (ANA); enquanto isso ele e o Sr.
103 Paulo Miranda iriam solicitar a fiscalização nesses dois reservatórios; para tanto fariam
104 contato urgente com a ANA. Ficou certo de a COGERH realizar esse procedimento. O Sr.
105 Reginaldo continuou apresentando a simulação de esvaziamento de cada açude do Vale (do
106 dia 10/3/14 a 01/01/2015) e a proposta de operação desses açudes “apenas para
107 abastecimento humano”, baseada na quadra invernososa vigente e nos volumes hídricos da
108 data desta reunião, bem como esclarecendo que se houver aportes de água nos açudes toda
109 a situação poderá ser modificada. As **vazões médias** propostas para liberação foram: açude
110 General Sampaio: 280ℓ/s (incluindo as adutoras de Canindé e Caridade); Pentecoste:
111 180ℓ/s; Caxitoré: 270ℓ/s; Frios: 50ℓ/s e Tejuçuoca: 30ℓ/s (possível só até 30 de outubro de
112 2014). O Sr. Petrônio, representante da CAGECE, reclamou que se não suspender a
113 liberação a Companhia terá que captar água no rio, pois não tem como abastecer São Luiz
114 do Curu e Croatá mediante a proposta de liberação apresentada. Solicitou ajuda para a
115 realização de uma obra de captação. O Diretor de Planejamento da COGERH afirmou que
116 a COGERH pode fornecer o apoio técnico necessário; que atualmente está destinando
117 recursos para algumas obras, mas essa melhoria da captação é responsabilidade financeira
118 da CAGECE. Ficou acertado que as questões levantadas pelo representante da CAGECE,
119 inclusive esta, serão levadas para o Comitê das Secas e posto em discussão. Os técnicos da
120 COGERH indagaram aos membros do CBH-Curu se havia aprovação das **vazões médias**
121 **apresentadas**, a serem liberadas dos açudes do Vale do Curu em 2014, quais foram: açude
122 General Sampaio: 280ℓ/s (incluindo as adutoras de Canindé e Caridade); Pentecoste:
123 180ℓ/s; Caxitoré: 270ℓ/s; Frios: 50ℓ/s e Tejuçuoca: 30ℓ/s (possível só até 30 de outubro de
124 2014). Um dos membros argumentou: se isso é o limite não podemos fazer mais nada. O
125 plenário aprovou a proposta. Registra-se nesta ata que as demandas de irrigação e
126 piscicultura não poderão ser atendidas com essas vazões aprovadas; a operação será apenas
127 para o abastecimento humano, conforme expressado nos slides e diálogos dessa reunião. A
128 reunião foi encerrada. Nada mais havendo a relatar, eu, Celineide Nascimento Pinheiro,
129 aos três dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, redigi e declaro encerrada esta ata.
130
131
132